

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Texto 1

“Nas periferias das grandes cidades é perceptível o “abandono” da população mais pobre, que encontra inúmeras dificuldades para enfrentar a pandemia de Covid-19, diz o sociólogo Tiaraju Pablo D’Andrea à IHU On-Line. Coordenador do Centro de Estudos Periféricos, ele relata que o poder público de São Paulo ainda não fez nenhuma sinalização de implementar hospitais de campanha nas periferias. “Se estivesse de fato se planejando para o pior, o poder público já estaria tomando essa medida necessária. Montar hospitais de campanha no Estádio do Pacaembu ou no Complexo do Anhembi é importante, mas certamente esses locais atenderão primeiro à população de classe média alta moradora do entorno desses polos. Mais uma vez a periferia está sendo tratada como a não-cidade”, afirma.

Na entrevista a seguir, concedida por e-mail, Tiaraju Pablo D’Andrea comenta o cotidiano dos moradores das periferias paulistas e as dificuldades que enfrentam para lidar com a pandemia. No momento, assegura, eles estão fazendo uma escolha “entre ver o filho passando fome ou correr o risco de se infectar com o coronavírus. Na hora da decisão, a fome pesa mais porque é uma necessidade imediata. Isso explica por que tantos habitantes de favelas saem às ruas”. Além disso, menciona, “é impossível passar o dia com outras três pessoas em um ambiente de 30 metros quadrados. Para os mais pobres no Brasil, a rua sempre foi uma extensão da casa porque não cabe todo mundo dentro do domicílio. A questão do déficit habitacional se mostra de maneira patente”.

Fonte: <http://abet-trabalho.org.br/a-pandemia-de-covid-19-aprofunda-e-apresenta-as-gritantes-desigualdades-sociais-do-brasil-entrevista-com-tiaraju-pablo-dandrea/>

Texto 2



Proposta

Vivemos um momento único! Um cenário que, no futuro, será estudado nas escolas e cobrado nos vestibulares. Mas será que todos estão sentindo na pele o mesmo?

É claro que a pandemia tem afetado a todos, no entanto, o impacto disso não é o mesmo para todas as pessoas, afinal, há muitos outros fatores a serem considerados como, por exemplo, raça, cor e classe.

Está cada vez mais nítido que a pandemia tem enfatizado ainda mais o racismo - em diversos âmbitos - que sempre existiu. O que o menino ou a menina da periferia estão enfrentando nunca será o mesmo daquilo que é vivenciado por aqueles que vivem em localidades nobres da cidade de São Paulo.

A distância física não é tão grande. O que é grande e, muitas vezes, imensurável, é a gritante desigualdade social que observamos.

Ninguém sabe o que você tem enfrentado, mas sabemos que a escrita pode ser um excelente meio para desabafar, para espalhar e, até mesmo, se libertar. Então, seguindo na linha da semana passada, que tal usar a escrita - carta, poesia, texto argumentativo, relato etc. Para se manifestar e fazer história?

Como tivemos poucas produções de texto na semana passada e acreditamos na importância desse tema e na experiência de vocês, vamos propor de novo! Topa?

Envie seu texto para redacaocarol2020@gmail.com

P.S.: Se você não produziu algumas das nossas propostas de redação das semanas anteriores, não deixe de nos enviar. O feedback pode demorar um pouco, mas ele chegará detalhado e com muito carinho, afinal, estamos juntos com você!

P.P.S: Se você está aguardando nosso feedback, tenha um pouquinho de paciência que logo ele chegará :)